

EDITORIAL

Chegamos ao volume 10, nº 1 da Revista “Caminhos em Linguística Aplicada”, uma publicação online do Programa de Mestrado em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté, com um diferencial em relação aos números anteriores: estamos publicando, pela primeira vez, doze trabalhos (em vez de nove), o que representa um maior interesse de pesquisadores de diversas regiões do Brasil em divulgar sua produção acadêmica cada vez mais profícua nas diversas áreas de estudo da Linguística Aplicada.

Objetivamente, este volume inicia-se com o artigo intitulado *Educação e Linguagem: Algumas Considerações Sobre o Ensino de Gramática da Língua Portuguesa no Brasil*, em que o autor destaca a prática da escritura gramatical, com base na metodologia proposta pela Historiografia Linguística. Focaliza também as possibilidades de relacionamento entre gramática e ensino de língua portuguesa, discutindo o estabelecimento de uma norma gramatical no Brasil da passagem do século XIX para o XX.

Em seguida, o artigo *Discursos e Processos de Identificação: Subjetividade da Mulher e a Mitologia* se propõe a descrever e a estudar processos de identificação à luz da análise do discurso e da linguística aplicada, para uma análise da subjetividade discursiva. Os efeitos decorrentes dessas linhas teóricas são considerados de forma discursiva e a metodologia desta discussão fundamenta-se na análise dos enunciados manifestados em depoimentos de professoras de ensino superior, bem como na referência dos discursos subjacentes à simbologia das deusas gregas, com suas diferentes metáforas, para uma descrição da subjetividade feminina.

O terceiro artigo intitulado *A Aprendizagem de Vocabulário e a Alteridade: Ensino de Aspectos da Cultura Estrangeira como Resolução das Implicações Advindas da Parassinonímia Interlinguística* apresenta o fenômeno de formação de signos interlinguísticos, de modo a considerar a necessidade de que o professor estimule não só os processos mentais de

associação de significados em diferentes línguas, mas também os processos de completa replicação semiótica no contexto da frase e do texto em língua estrangeira, de modo a integrar as especificidades linguístico-culturais da língua-alvo.

No quarto artigo, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é alvo de análise no artigo *A Prova do Enem como um Sistema Avaliativo Complexo: A Desestabilização de um Paradigma*. Dada a importância dessa avaliação institucional em nosso país, os autores, na perspectiva do Caos/Complexidade, propõem-se a analisar e a discutir a prova do ENEM, visando a uma possível ressignificação quanto à maneira de se pensar o modelo de avaliação proposto pelo Exame do ENEM, enquanto instrumento avaliador e quantificador das competências dos alunos.

O quinto artigo, *A Utilização das TIC em Aulas de Língua Materna: Uma Proposta para o Trabalho Multimodal, Interativo e Colaborativo*, apresenta uma proposta de trabalho na língua materna por meio da multimodalidade como recurso de aprendizagem de leitura e escrita, experimentando práticas inovadoras de uso das TIC. Parte do pressuposto de que a educação escolar é fundamental no processo de significação e ressignificação de sentidos e, para isso, o professor deve favorecer a interação com o texto de modo que os gêneros, entendidos como formas não fixas, com propriedades relativamente estáveis, sejam trabalhados em seus diferentes funcionamentos por meio de sequência didática.

Com o título *Uma Análise Preliminar de Materiais Didáticos de Latim de Uso Corrente*, a autora realiza uma breve análise da macroestrutura de um dicionário latino de uso corrente (o LatPortBas, de 2004), com o intuito de verificar sua adequação a dois livros didáticos muito utilizados no processo de ensino-aprendizagem de latim por estudantes acadêmicos em fase inicial de aquisição da língua.

A Análise Crítica do Discurso é o referencial teórico no artigo intitulado *Ações Afirmativas e Recursos Discursivos: a representação dos atores sociais na dimensão extensionista de um projeto educacional selecionado para o Programa UNIAFRO*. A partir de um estudo acerca dos modos de representação dos atores sociais em um projeto educacional de caráter extensionista, selecionado para o Programa UNIAFRO/2008, o autor se propõe a

explicitar estratégias discursivas centradas na representação dos atores sociais e caracterizadoras do referido projeto como recurso discursivo. Há, também, uma discussão, sob um enfoque crítico-discursivo, acerca da eficácia socioeducativa da proposta pedagógica representada no projeto em questão.

O oitavo artigo, *Princípios Funcionalistas para a Abordagem da Sintaxe na Escola: Implicações para o Ensino*, discute questões didáticas relacionadas ao atual cenário de ensino de sintaxe em aulas de língua portuguesa, que privilegiam a abordagem formal em detrimento do enfoque funcional, a fim de apresentar a visão de estudiosos do Funcionalismo de Praga a este respeito. A discussão empreendida evidencia que a abordagem dos itens sintáticos nos níveis gramatical, semântico e temático na sentença mostra-se como um exercício de descrição e análise linguísticas necessário à integração do formal e do funcional na abordagem da sintaxe nas aulas de línguas, tal como propõem os princípios funcionalistas.

Já sob a vertente da Semiótica Espacial, o artigo intitulado *Análise do Prédio da Reitoria da Universidade Federal de Santa Maria sob a Ótica da Semiótica Espacial* apresenta a análise do prédio da reitoria do campus da Universidade Federal de Santa Maria, com o intuito de dar possíveis interpretações quanto às escolhas geossemióticas feitas para o edifício em questão. Categorias de análise como Poder, Envolvimento, Contato, Modalidade e Distância Social foram aplicadas, sempre em consonância com as influências do movimento modernista em voga na época da construção da reitoria. Além disso, a noção de texto é estendida, sendo um produto de escolhas sócio-semióticas que expressam sentido.

Em *Letramento e Ensino: Uma Pesquisa com Professores de Língua Portuguesa*, a partir dos preceitos teóricos do Interacionismo Sociodiscursivo e da concepção discursiva de linguagem, vamos encontrar os resultados de uma pesquisa colaborativa realizada em uma escola pública municipal de Juiz de Fora – Minas Gerais, que culminaram na construção de um Programa de Ensino de Língua Portuguesa baseado em gêneros textuais.

A partir da realidade multilíngue da região centro-sul do estado do Paraná, em que convergem as línguas do contexto – o português e o ucraniano como línguas veiculares – e a língua estrangeira ensinada na escola – o espanhol, o artigo *Língua e Identidade: Conceitos*

Negociados em um Contexto Escolar Multilíngue traz à tona o debate sobre a construção de identidades e a aprendizagem de línguas estrangeiras. Com enfoque na perspectiva etnográfica e na análise da interação, discute-se, a partir dos dados, o conceito de identidade étnica e linguística. Por meio da realidade estudada, destacam-se alguns desdobramentos para a didática de ensino de línguas, ao pontuar a necessidade de fomentar políticas de formação de professores orientadas ao desenvolvimento de saberes multilíngues.

Os pressupostos vigotskianos acerca do significado da palavra, o qual abriga não só a herança histórico-cultural (o significado propriamente dito), mas também as experiências particulares de cada um (o sentido), constituem o enfoque teórico do artigo *Tia ou Professora? O Resgate do Sentido e Significado da Palavra “Tia” nas Representações Infantis*. A pesquisa realizada com professores do Ensino Fundamental e do Ensino Médio objetivou investigar, na memória desses docentes, os sentidos e significados atribuídos à denominação de “tia” ao se referirem à professora em seus primeiros anos escolares. Assim, uma palavra, ao mesmo tempo em que pode ser culturalmente compartilhada, também apresenta tons singulares correspondentes às vivências e idiosincrasias de cada indivíduo. Esse amálgama entre significado e sentido evidencia a indissociabilidade entre os aspectos cognitivos e afetivos no intelecto humano.

Esperamos que a leitura desse exemplar possa ser produtiva a todos os estudiosos e pesquisadores da Linguística Aplicada.

Agradecemos a todos aqueles que, direta e indiretamente, contribuíram com a publicação e divulgação deste número da Revista Caminhos em Linguística Aplicada: autores, pareceristas, professores do Programa de Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté e estagiários.

Prof.^a Dr.^a Eliana Vianna Brito Kozma

Editora